***PARTILHANDO O LIVRO DO DEUTERONÔMIO (4)***

-Estamos chegando ao mês de setembro. Desde 1971 a Igreja pede que durante esse mês se dê uma atenção especial para a Bíblia. Para nos ajudar nesse sentido a CNBB escolhe um livro. Neste ano o livro escolhido é o Deuteronômio e tem como lema: *“Abre tua mão para teu irmão” (Dt.15,11)*. Um lema importante para a realidade que estamos vivendo. Certamente o Espirito Santo inspirou esta escolha.

- Nossos irmãos evangélicos escolheram o segundo domingo do mês de dezembro para celebrar o dia da Bíblia. No Brasil essa data começou a ser celebrada em 1850, quando chegaram da Europa e EUA os primeiros missionários cristãos evangélicos.

-A Igreja Católica escolheu o dia 30 de setembro porque nesse dia se comemora a festa de São Jerônimo. Vamos lembrar um pouco da sua história.

-Jerônimo nasceu na Dalmácia, onde hoje é a Croácia no ano 347. Gostava de ler a Bíblia. No ano 390 o papa Dâmaso o chamou e disse: “Jerônimo estamos precisando de uma tradução mais fiel possível do hebraico e do grego para o latim e que ao mesmo tempo o povo possa compreender. Jerônimo respondeu: “Eu não sei hebraico, como faço”? “Estude! Disse o papa!

-Ele foi para a Palestina e seguiu para Belém perto da gruta que segundo a tradição cristã se deu o nascimento de Jesus. Teve aulas com um rabino e começou a trabalhar. A tradução terminou no ano 405. Foram 15 anos de muita dedicação! Essa tradução foi aprovada no Concílio de Trento. Até hoje é considerada oficial pela Igreja Católica.

-Depois dessas considerações vamos continuar a partilha do livro do Deuteronômio. Neste encontro vamos destacar alguns temas que ajudarão na leitura do livro. Depois aprofundaremos mais cada tema.

1**- Revelar o amor de Deus:** Foi por amor que Deus tirou o povo do Egito. Lembra o livro do Êxodo onde Javé diz: *“Estou vendo muito bem a aflição do meu povo que está no Egito. Ouvi seu clamor diante de seus opressores, pois tomei consciência de seus sofrimentos... (Ex.3,7ss)*

-Agora no livro do Deuteronômio é Moisés que faz o povo recordar: *“Se Javé se afeiçoou a vocês e os escolheu, não é porque vocês são os mais numerosos entre todos os povos. Pelo contrário, vocês são o menor de todos os povos! Foi por amor a vocês e para cumprir a promessa que ele fez juramento a seus pais. É por isso que Javé os tirou com mão forte e os resgatou da casa da escravidão, da mão do faraó, rei do Egito”. (Dt.7,7-8)*

2- **Compromisso:** Por amor, Deus se compromete e abençoa o povo. Em resposta, o povo se compromete a ser fiel a Javé, isto é, viver fielmente conservando a lei e a vida através de relacionamentos solidários e fraternos dando especial atenção aos pobres. *“Quando houver um pobre em teu meio, que seja um só dos teus irmãos, numa só das tuas cidades, na terra que Javé teu Deus te dará, não endurecerás teu coração, nem fecharás a mão para com este teu irmão pobre; pelo contrário: abre-lhe a mão, emprestando o que lhe falta, na medida da sua necessidade” (Dt.15,7-8)*

3- **Memória E futuro:** O povo não pode esquecer nunca o seu passado de sofrimento e penúria e deve projetar um futuro sem se deixar enganar pelos falsos valores. Olhar para o passado e desejar uma vida melhor no futuro. *“Sejam fortes e corajosos! Não tenham medo, nem fiquem apavorados diante delas, porque Javé, o vosso Deus, é quem vai com vocês. Ele não os deixará, e jamais os abandonará”. (Dt.31,6)*

4- **Viver em estado permanente de Êxodo, de “saída”:** Constantemente, do começo ao fim, o livro do Deuteronômio manda lembrar o Êxodo. Faz memória do Deus do caminho sensível à sua realidade de sofrimento. O livro pede para o povo viver em estado permanente de Êxodo, pois a libertação não termina nunca, continua até hoje. Por isso, como diz o papa Francisco, temos que ser *“uma igreja em saída”.*

5-**Compromisso mútuo entre Deus e o povo, Aliança:** O livro do Deuteronômio é o livro da Aliança de Deus com Israel. Foi Deus que tomou iniciativa. Escrito muitos anos depois do Êxodo, o livro destaca: *“O Senhor nosso Deus fez aliança, conosco em Horeb (Sinai). Não foi com nossos pais que o Senhor fez essa aliança, mas conosco que aqui estamos, todos vivos, hoje! (Dt.5,2-3).*

Isto significa que, após muito tempo o Êxodo continua sendo o “hoje” na vida deles! Na lembrança do povo, os tempos se misturam. O povo volta ao tempo do Êxodo, e traz o Êxodo para o dia a dia deles. Hoje nós devemos fazemos o mesmo.

**P/ CEBI (Centro Estudos Bíblicos ) Raul de Amorim**